



1. <u>Uso e Ocupação de Solo MS</u>

2. Mercado Externo

- <u>Exportações agro</u>
- Receita e volume
- Principais destinos
- Portos e Aeroportos
- Ranking

3. Mercado interno

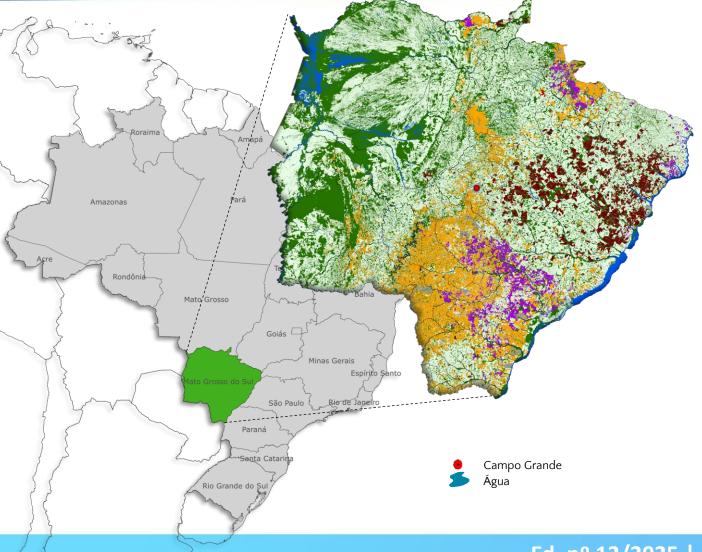
- Movimentação para Abate
- Movimentação de Alevinos
- Preços atacado CEPEA
- Preços atacado ATeG
- Custo de produção ATeG
- Volume comercializado ATeG

4. Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!



O Boletim de Piscicultura é publicado trimestralmente!

Uso e Ocupação do Solo



Mapa 01 – Uso e Ocupação do Solo – MS 1º Safra 2022/2023

Legenda	Cultura	Area	Participação
95	Soja	4.213.612	11,8%
	Milho	15.267	0,1%
96	Cana-de-açúcar	880.450	2,5%
94	Eucalipto	1.452.598	4,1%
94	Pinus	6.544	0,0%
96	Seringueira	23.279	0,1%
\bowtie	Pasto	17.233.182	48,3%
96	Remanescentes	10.971.955	30,7%
94	Outros	917.605	2,6%
	Total	35.714.492	100%









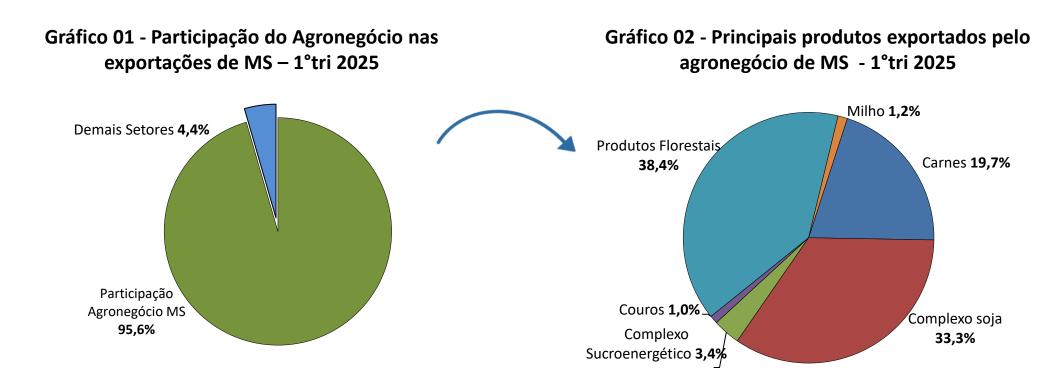




MERCADO EXTERNO

Exportações Agro

No 1º trimestre de 2025 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US\$ 2,40 bilhões. Esse resultado foi 12,5% superior ao valor de igual período de 2024 em que a receita havia sido de US\$ 2,13 bilhões . A participação do agronegócio representou 95,6% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 06). Os produtos florestais geraram receita, 110% superior ao igual período de 2024 e garantiu que o setor respondesse por 38,4% (US\$ 923,1 mi) das exportações do Agro. Carnes registraram vendas 34% maior e respondeu por 19,7% (US\$ 473,2 mi) do faturamento de MS com as exportações do agronegócio no trimestre. A participação do complexo soja na receita total foi 33,3% (US\$ 801,2 mi) representando redução de 14% de 2024 para 2025. A receita com a exportação do complexo sucroenergético (US\$ 82,1 mi), retraiu 51% em comparação com 2024 (Gráfico 07). A exportação de milho reduziu 82%, no trimestre de 2025 em relação a 2024.



Fonte: Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

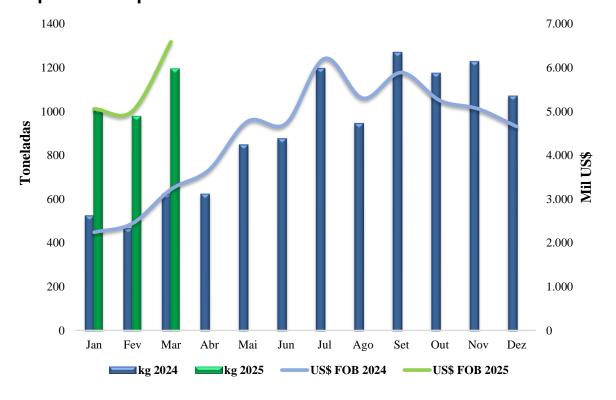
MERCADO EXTERNO

Receita e Volume

As exportações de tilápia no âmbito nacional geraram receita de **US\$ 16.657.647** e totalizaram **3.179.102 kg** no 1° trimestre de 2025 (Gráfico 03). Quando comparado ao mesmo período de 2023, a receita apresentou aumento de 110,76% e o volume aumentou 97,49%.

Já as exportações de Mato Grosso do Sul geraram receita de US\$ 2.273.479 e totalizaram 513.579kg no 1° trimestre/2025 (Gráfico 03). No mesmo período de 2024, o estado foi responsável pela exportação de apenas 18.771 kg, gerado receita de R\$39.607.

Gráfico 03 - Receita e volume de carne de peixes exportados pelo Brasil



Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

MERCADO EXTERNO

Principais Destinos

No 1° trimestre, os EUA foram os destinos de **96,97**% **do volume** de carne de peixe exportado pelo Brasil, mantendo-se como o maior comprador. Do volume total de tilápia brasileira importado pelos americanos durante o trimestre, Mato Grosso do Sul foi responsável por **16,7**%, recebendo R\$4,42 por kg.

Tabela 01 – Destinos da carne de peixe in natura do Brasil, 1° trimestre de 2025

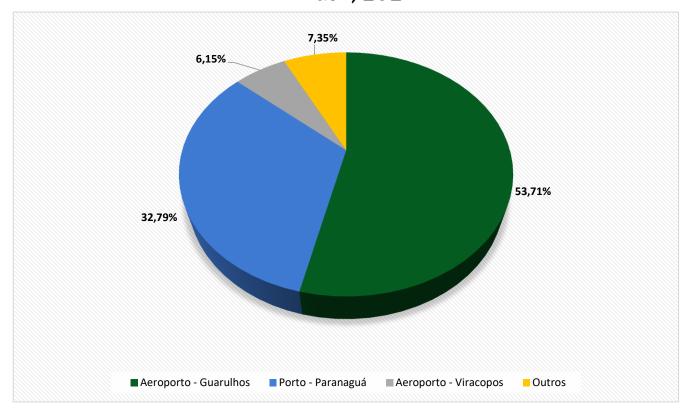
País	Valor FOB (US\$)	Peso Líquido (Kg)	Preço médio (U\$\$)	% Receita
Estados Unidos	16.217.894	3.082.862	5,26	97,35%
O Canadá	353.578	77.998	4,53	2,12%
Outros	87.474	18.340	4,76	0,52%

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

MERCADO EXTERNO

Portos e Aeroportos

Gráfico 04 - Logística de exportação da carne de peixe do Brasil, 2024



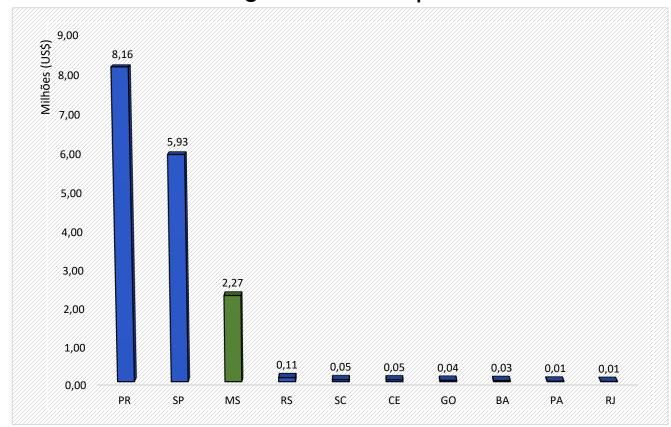
Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

O Aeroporto de Guarulhos/SP foi o principal responsável pela saída da carne de peixe exportada pelo Brasil no trimestre de 2025. primeiro correspondendo a 53,71% (Gráfico O4). Em relação a exportação pelo MS, Aeroporto de Guarulhos aparece em 1°, responsável por 54,03%, seguido de Porto de Paranaguá (38,20) e Alfandega de Fortaleza (7,77%).

MERCADO EXTERNO

Ranking

Gráfico 05 – Ranking dos estados exportadores, 1° tri 2025



Considerando a receita gerada pelas exportações no primeiro trimestre de 2025, MS aparece em 3° lugar no ranking nacional (Gráfico 05)

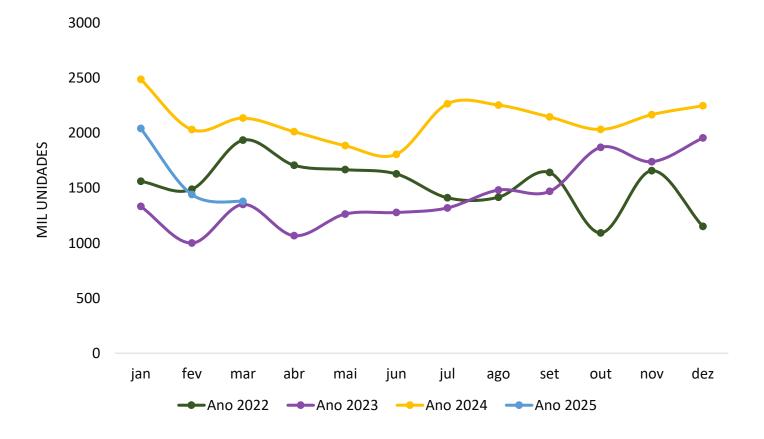
O valor FOB das exportações de MS correspondeu a 13,64% do valor total exportado, enquanto o primeiro colocado (Paraná) representou 48,97%.

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

Abates

Gráfico 06 - Peixes movimentados no MS para abate

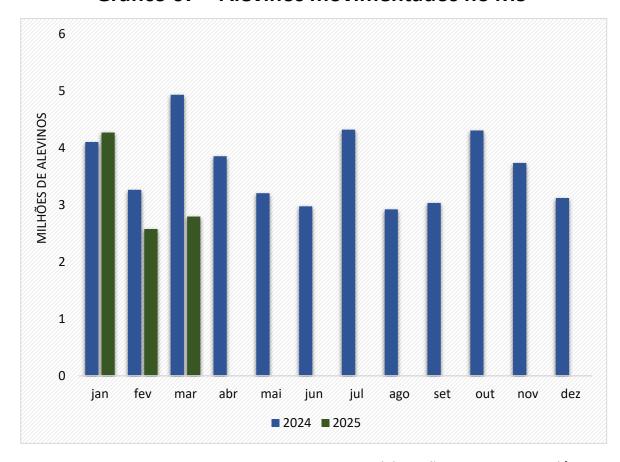
A movimentação de peixes com a finalidade de abate foi de **4.861.005** unidades de peixe no 1° trimestre de 2025. Esse resultado foi **24,6**% menor que o trimestre anterior e **26,94**% menor que o mesmo período de 2024 (Gráfico 08).



Fonte: IAGRO, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

Alevinos

Gráfico 07 – Alevinos movimentados no MS



Fonte: IAGRO, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

A movimentação de alevinos produzidos no estado foi de **9.635.609** unidades no primeiro trimestre de 2025. Esse resultado foi **13,64% menor** que a movimentação no trimestre anterior e **21,61% menor** que o número obtido no mesmo período de 2024 (Gráfico 09).

No primeiro trimestre de 2025:



Preço atacado

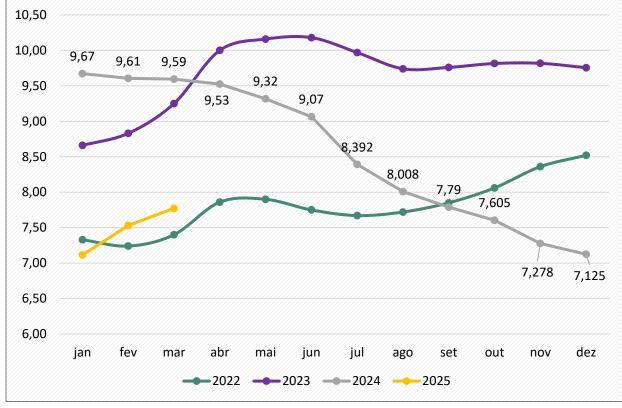
Depois da desvalorização do preço da tilápia na região dos Grandes Lagoas durante o ano de 2024, 2025 iniciou com leve recuperação.

Tabela 02 – Valores e variação do pescado – R\$/kg

	1° tri/24	1° tri/25	Variação (%)
CEPEA – Tilápia*	R\$ 9,62	R\$ 7,47	-22,35

	4° tri/24	1° tri/25	Variação (%)
CEPEA – Tilápia*	R\$ 7,34	R\$ 7,47	1,77

Gráfico 08 - Preço médio do pescado abatido no Mato Grosso do Sul - R\$/kg



Fonte: CEPEA, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

^{*}Valor referente à região dos Grandes Lagos (noroeste de SP e divisa de MS)

Preço atacado - ATeG

Na média do 1° trimestre de 2025, houve valorização no preço da tilápia, redondo, pintado e outras espécies comercializadas pelos produtores atendidos pela ATeG quando comparado ao trimestre anterior.

Tabela 03 – Valores e variação do pescado – R\$/kg

	4° tri/24	1° tri/25	Variação (%)
ATeG - Tilápia	R\$ 10,14	R\$ 13,27	30,87
ATeG – Redondo**	R\$ 12,19	R\$ 17,90	46,84
ATeG – Pintado	R\$ 22,39	R\$ 26,63	18,94
ATeG – Outras espécies	R\$ 14,06	R\$ 16,56	17,78

^{**}Redondo – Pacu, Tambaqui e Pirapitinga

Fonte: CEPEA, ATeG/DATEG, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

DADOS ATEG PISCICULTURA - MS

Custo de Produção - ATeG

Gráfico 09 - COE dos produtores atendidos pelo ATeG, 4º trimestre 2024

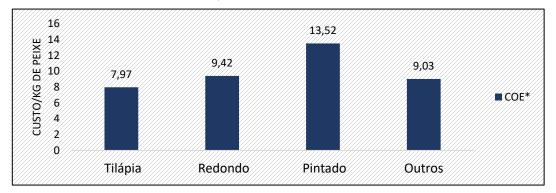


Tabela 04 – COE* x Preço de venda

Espécie	4° tri 2024	1° tri 2025
Tilápia	83,63%	60,06%
Redondo**	78,18%	52,63%
Pintado	63,47%	50,77%
Outros	66,57%	54,53%

^{*}COE – Custo Operacional Efetivo: Somatório de gastos que implicam em desembolso do produtor.

O COE da produção de tilápia, redondo, pintado e outras espécies no 1º trimestre/25 apresentou diminuição em relação ao trimestre anterior (R\$8,48, R\$9,53, R\$14,21 e R\$9,36 respectivamente).

No mesmo período, o percentual do COE na receita ficou abaixo de 61% em todas as espécies avaliadas.

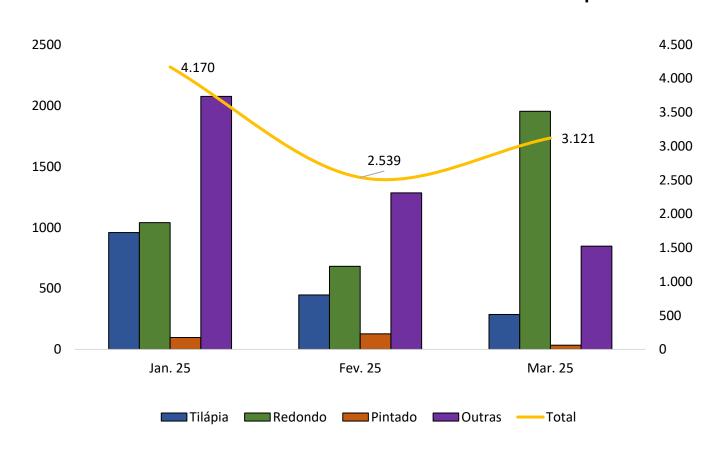
Fonte: ATeG/DATEG, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

^{**} **Redondo** – Pacu, Tambaqui e Pirapitinga

DADOS ATEG PISCICULTURA - MS

Volume comercializado- ATeG

Gráfico 10 - Volume de peixes comercializados - 2025



No 1° trimestre de 2025, foi comercializado 9.830 kg de peixes pelos produtores atendidos pela ATeG, sendo comercializado principalmente peixes de outras espécies, seguidos pelos peixes redondos. Esse volume foi 53,97% menor que o comercializado no mesmo período de 2024.

Fonte: ATeG/DATEG, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

CLIMATOLOGIA

- Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, o CEMTEC monitora 45.
- Para representação neste boletim, foram utilizados dados de 15 municípios que, segundo levantamento do IBGE (2023), fazem parte da zona produtora de tilápia com maior rendimento em MS. São eles:

CENTRO NORTE

- JARAGUARI
- SIDROLÂNDIA

LESTE

- PARANAÍBA
- SELVÍRIA
- BRASILÂNDIA
- TRÊS LAGOAS
- NOVA ANDRADINA

SUDOESTE

- DOURADOS
- ITAPORÃ
- NOVA ALVORADA DO SUL
- PONTA PORÃ
- ANGÉLICA
- DEODÁPOLIS
- ITAQUIRAÍ

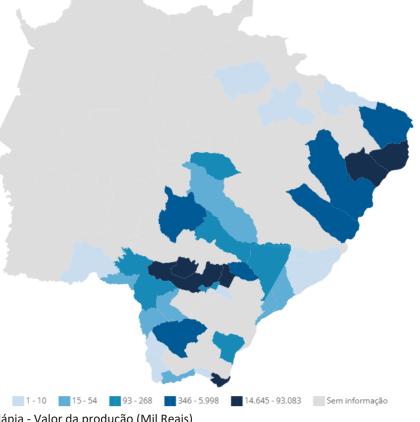


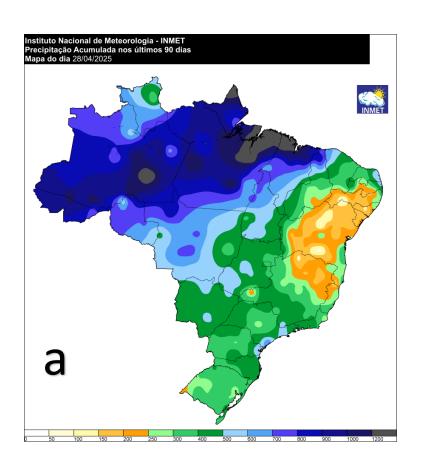
Figura 1. Tilápia - Valor da produção (Mil Reais)

Fontes

PPM: Valor da produção, Quantidade produzida, Maior produtor

Censo Agropecuário: Estabelecimentos

CLIMATOLOGIA Fevereiro/ Março/ Abril



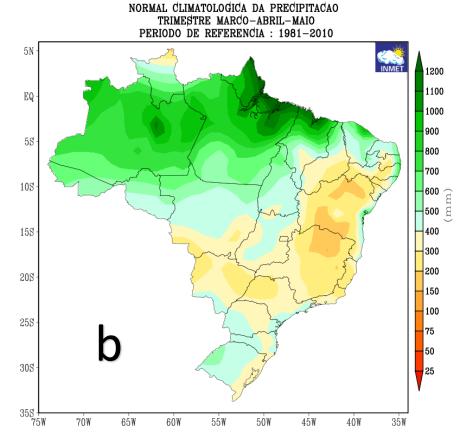


Figura 2 Precipitação acumulada (a); média histórica de chuvas (b) de fevereiro e 28 de abril de 2025. Fonte dos dados: MERGE/INPE; processamento: INMET.

- No período compreendido entre fevereiro e 28 de abril de 2025, o acumulado de chuvas foi de 400mm a 600mm em Mato Grosso do Sul (figura 1a).
- A média histórica de chuvas para o trimestre ASO é de 200mm a 500mm no estado de MS (figura 2b).
- Na região sudoeste do estado, o volume acumulado foi de 400-600mm acumulados nos três meses; No leste do estado choveu de 400 mm a 500 mm no trimestre (figura 2a). E no centro-norte, também foram registrados 400 mm a 500 mm.

CLIMATOLOGIA Condições registradas em Abril

Tabela 1. Precipitação acumulada, temperaturas máxima e mínima de municípios produtores de tilápia do estado de Mato Grosso do Sul durante 01 a 29 de abril de 2025.

Município	Chuva (mm)	Temperatura Máxima (°C)	Temperatura Mínima (°C)
Angélica	166,4	33,7	13,9
Dourados	282,4	31,2	11,7
Itaporã	289,6	33,1	13,1
Itaquiraí	116,2	32,7	12,6
Nova Alvorada do Sul	253,8	32,3	12,1
Nova Andradina	232,6	33,4	12,6
Paranaíba	47,6	35,6	19,4
Ponta Porã	111,4	29,4	12,1
Sidrolândia	191,4	32,6	13,7
Três Lagoas	175,6	35,7	18,9

O município de Itaporã registrou 289 mm de chuva de 01 a 29 de abril de 2025. E menor volume acumulado foi registrado em Paranaíba, com 47,6 mm.

A temperatura do ar máxima mais elevada foi nos dias 03 e 04 de abril de 2025 em Três Lagoas, com 35,7 °C.

E a menor temperatura mínima observada, de 11,7 °C, foi registrada em Dourados no dia 29/04/2025.

CLIMATOLOGIA Precipitação: Maio-Junho-Julho

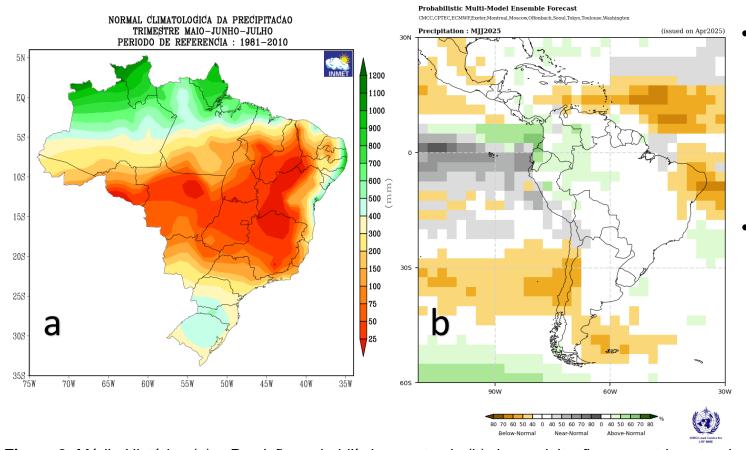


Figura 3. Média Histórica (a) e Previsão probabilística em tercis (b) da precipitação para o trimestre de Maio-Junho-Julho (MJJ) de 2025. Fonte: INMET e WMO.

- A média histórica da precipitação acumulada, ou seja, a chuva que é esperada para o trimestre de MJJ conforme os dados históricos é de 50 a 400mm em Mato Grosso do Sul (figura 3a).
- Segundo modelo ensemble WMO, a tendência climática indica maior probabilidade das chuvas ficarem dentro da média histórica no estado do Mato Grosso do Sul para o trimestre MJJ (figura 3b).

CLIMATOLOGIA Temperatura: Maio-Junho-Julho

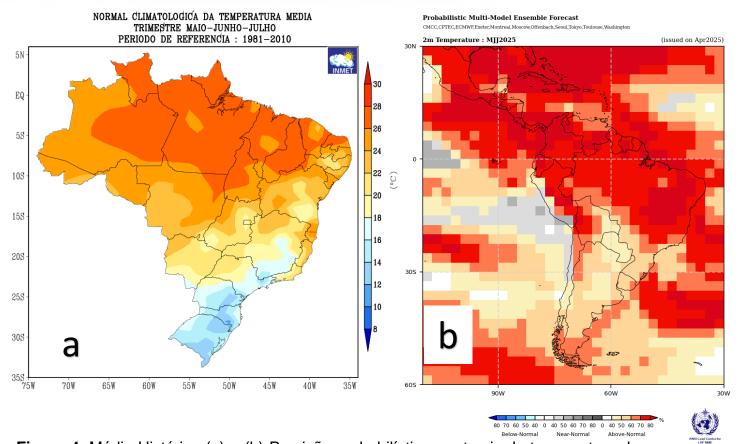


Figura 4. Média Histórica (a) e (b) Previsão probabilística em tercis da temperatura do ar para o trimestre de MJJ de 2025. Fonte: INMET; WMO.

- A temperatura do ar (°C) média histórica para o trimestre de MJJ varia entre 16 a 24°C (figura 4a).
- Segundo modelo ensemble WMO, a tendência climática indica maior probabilidade da temperatura ficar acima da média histórica no estado do Mato Grosso do Sul durante o trimestre MJJ (figura 4b).

Editorial

Representatividade na Piscicultura – Sistema Famasul

Nacional

- 1. Comissão Nacional de Aquicultura da CNA
- 2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA

Estadual

- 3. Câmara Setorial da Piscicultura
- 4. Conselho Estadual de Saúde Animal CESA
- 5. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira por Ações de Defesa Sanitária Animal – REFASA
- 6. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA

Cursos SENAR/MS

Curso	Data	Município
Processamento de carne de peixe	02/05 a 03/05	Selvíria
Processamento de carne de peixe	05/05 a 06/05	Rio Brilhante
Piscicultura Avançada	07/05 a 09/05	Ribas do Rio Pardo
Processamento de carne de peixe	08/05 a 09/05	Iguatemi
Processamento de carne de peixe	12/05 a 13/05	Dourados
Processamento de carne de peixe	14/05 a 15/05	Jateí
Processamento de carne de peixe	19/05 a 20/05	Camapuã
Piscicultura: Implantação e Manejo Básico	19/05 a 21/05	Antônio João
Processamento de carne de peixe	26/05 a 27/05	Bela Vista
Piscicultura Avançada	26/05 a 28/05	Santa Rita do Pardo
Processamento de carne de peixe	29/05 a 30/05	Coxim

Para saber mais sobre os cursos relacionados a piscicultura que o Senar/MS oferece, clique aqui:



EXPEDIENTE

Tamíris Azoia de Souza

Coordenadora Técnica tamiris.souza@senarms.org.br

Melina Melo Barcelos

Analista Técnica melina.barcelos@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Consultora Técnica eliamar@senarms.org.br

Lenise Castilho Monteiro

Analista Técnica

lenise.monteiro@senarms.org.br

Paula Laryssa Souza Pereira Martins

Analista em ATeG

paula.martins@senarms.org.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

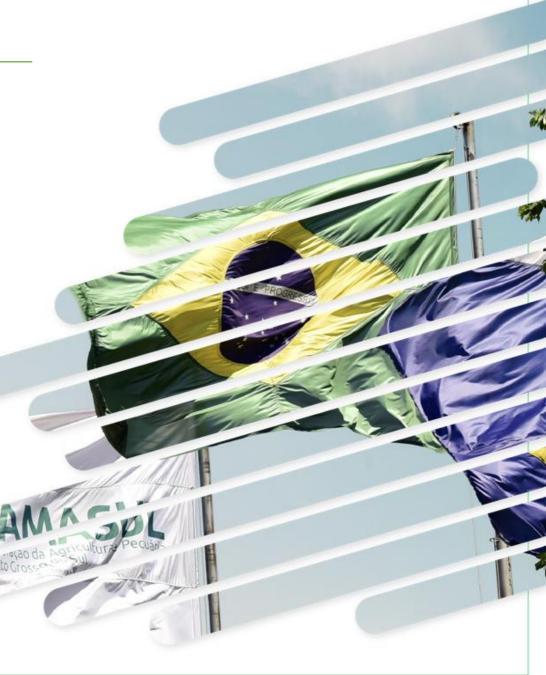
1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





portal.sistemafamasul.com.br **senarms**.org.br



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS (67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724